Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: OS DESAFIOS DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE PORTADOR DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA

Relatoria: VIVIANE BRAGA DA SILVA

Autores: Dacia Simão dos Santos
Dennys De Sousa Araujo
Natália Valentim da Silva Viana
Francisca Carolina de Sousa Borges
Carla Monique Lopes Mourão

Modalidade: Pôster

Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A Insuficiência Cardíaca Congestiva (ICC) é caracterizada por uma deficiência no bombeamento cardíaco insuficiente para suprir as necessidades fisiológicas do organismo. É uma patologia crônica que limita a qualidade de vida dos pacientes, é considerado um problema de saúde pública, por apresentar estimativa que em até 2020, no Brasil, a ICC acometa em torno de 6,4 milhões de pessoas. Os cuidados de enfermagem são essenciais no desenvolvimento do autocuidado destes pacientes, objetivando prevenir complicações futuras. OBJETIVO: Descrever a aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem aos pacientes portadores de ICC. METODOLOGIA: Revisão de literatura, selecionada a partir de artigos publicados no Medical Literature Analysis and Retrieval Sistem online (MEDLINE) e no Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), utilizando os seguintes descritores: Insuficiência cardíaca, assistência ao paciente, enfermeiro, totalizando oito artigos. Utilizou-se a NANDA (North American Nursing Diagnosis Association) instrumento de taxonomia para realizar os diagnósticos de enfermagem. Os critérios de inclusão foram: artigos em português publicados nos últimos cinco anos que abordassem atuação do enfermeiro na assistência a pacientes com ICC. RESULTADOS: A assistência sistematizada e aplicada de modo planejado e organizado, permite ao enfermeiro identificar situações que possam impactar a reabilitação do indivíduo. Os diagnósticos identificados foram: Intolerância à atividade relacionada a desconforto aos esforços relacionado ao debito cardíaco diminuído; Padrão respiratório ineficaz relacionado a fadiga secundária a congestão pulmonar; Débito cardíaco diminuído caracterizado por edema e ganho de peso relacionado a pós-carga alterada; Risco de integridade tissular prejudicada relacionado a circulação prejudicada e volume excessivo de líquidos. As intervenções selecionadas organizam e reorientam o cuidado prestado, possibilitando a assistência direcionada a problemas reais e potenciais, promovendo segurança ao paciente e equipe, facilitando a aplicação de evidências científicas na clínica, promovendo recuperação, reabilitação e assistência humanizada. CONCLUSÃO: É imprescindível que o enfermeiro disponha do conhecimento científico, proporcionando a identificação de características e fatores que propõem o restabelecimento do débito cardíaco e recuperação da função respiratória, levando a prognósticos positivos destes pacientes.